



Simpósio de Ciências Agrárias e Ambientais 2020

Comparação germinativa em sementes de *Phaseolus vulgaris* L. e *Phaseolus lunatus* L. sob estresse salino

Cleverson Matias dos Santos¹, Paulo André Trazzi²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), Ituiutaba, Minas Gerais (cleversonmds20@gmail.com), ²Universidade Federal do Acre (UFAC), Rio Branco, Acre.

O feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) é mundialmente cultivado e consumido, sua importância é notável no cenário nutricional e agrônomico; em contrapartida, o feijão-fava (*Phaseolus lunatus* L.) é muito consumido e conhecido em regiões áridas e semiáridas e, nessas regiões têm-se seríssimos problemas de salinidade sobre a germinação e desenvolvimento das sementes. Objetivou-se com esse trabalho avaliar o potencial germinativo das sementes de cultivares de feijão comum e sementes crioulas de feijão-fava sob diferentes concentrações de solução salina. O experimento foi realizado em delineamento inteiramente casualizado (DIC), com quatro variedades de feijão (feijão-fava, feijão-vermelho, feijão-carioca e feijão-jalo), em quatro concentrações de NaCl: 0 mmol.L-1 (controle); 27 mmol.L-1; 54 mmol.L-1 e 81 mmol.L-1; submetidas a quatro repetições, com 100 sementes por repetição. As sementes foram inicialmente higienizadas em solução com hipoclorito de sódio (2%) durante 2 minutos. Após acondicionamento das sementes em B.O.D. artesanal, foram determinados o percentual de germinação (G%) das sementes, comparando-se os tratamentos de estresse salino dentro de cada variedade de sementes pelo teste F ($p < 0,05$), seguido pelo teste de Tukey ($p < 0,05$). Após o período de 9 dias, o feijão-fava obteve 98% de germinação para o tratamento controle e 100% para os demais. O feijão-vermelho apresentou-se mais sensível aos aumentos nas concentrações de solução salina, sendo: 79% (controle), 47% (27 mmol.L-1 de NaCl), 36% (54 mmol.L-1 de NaCl) e 28% (81 mmol.L-1 de NaCl) de sementes germinadas. O feijão-carioca também mostrou-se sensível aos tratamentos nas concentrações de 54 e 81 mmol.L-1 de NaCl com 71 e 70% das sementes germinadas, respectivamente. Já para o feijão-jalo, o menor potencial germinativo (78%) foi obtido no tratamento com 81 mmol.L-1 de NaCl. Concluiu-se, portanto, que as cultivares de feijão comum (*Phaseolus vulgaris* L.) são sensíveis às concentrações mais elevadas de solução salina, com destaque para o feijão-vermelho que mostrou-se extremamente sensível; quanto maior a concentração de NaCl, menor o potencial germinativo. Por outro lado, o feijão-fava (*Phaseolus lunatus* L.) mostrou que é extremamente adaptado às condições adversas no aumento de salinidade.

Palavras-chave: salinidade, feijão comum, feijão-fava, germinação